

VIOLÊNCIA (DOMÉSTICA) ENTRE PARCEIROS ÍNTIMOS E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA MULHER

Resumo

A violência doméstica é uma forma de violência que engloba diferentes subtipos. Este estudo tem como foco a violência entre parceiros íntimos (VPI), visto que, a violência contra a mulher se configura como a maior vertente dentro da violência doméstica e nesse contexto, a maioria dos agressores são os seus denominados “parceiros íntimos”. A violência entre parceiros íntimos é considerada pelos órgãos governamentais como uma das maiores causas de alterações do estado de saúde das mulheres e suas consequências se caracterizam como biológicas, psicológicas e sociais. O presente trabalho buscou investigar por meio de uma revisão sistemática da literatura o impacto e as consequências da violência doméstica entre parceiros íntimos para a saúde da mulher. Para esse fim, foram selecionados artigos das seguintes bases de dados: PubMed, PsycInfo, Redalyc, Scielo, Pepsic e Bireme. Os trabalhos foram divididos em duas planilhas, uma para Violência Doméstica e outra para Violência entre Parceiros Íntimos. Após, aplicados os critérios de inclusão e exclusão foram incluídos 13 produtos da tabela de VD e 7 da tabela de VPI, totalizando uma amostra de 20 artigos para análise. Os resultados sugerem que existe uma significativa relação entre violência doméstica entre parceiros íntimos e agravos à saúde da mulher, em especial à saúde mental da mesma, pois, as disfunções que estiveram entre as mais citadas pelos trabalhos foram depressão e transtorno de estresse pós traumático (TEPT). A partir deste estudo, considera-se imprescindível que investigações e intervenções que visem minimizar os agravos ocorridos e promover o bem-estar sejam realizados.

Palavras-chave: violência entre parceiros íntimos; saúde da mulher; saúde mental.

Dayane Pereira Costa